



REDE DE CASAIS - 2º ENSINO DO MÊS DE MARÇO – 2023

AS TENTAÇÕES: COMO LUTAR CONTRA ELAS.

Amados casais, neste mês em que estamos na quaresma podemos aprofundar um pouco sobre a realidade do pecado e as tentações que antecedem nossa queda. Vamos ler :Romanos 3, 23 **“com efeito, todos pecaram e todos estão privados da glória de Deus “**.

Define-se tentação como uma solicitação para o mal que provém dos nossos inimigos espirituais (a concupiscência, o mundo e o demônio).

Importante saber que cada pessoa é tentada de forma diferente e existem alguns fatores que colaboram com essa variação. Podemos citar o nosso temperamento e caráter , a educação que tivemos no temor e amor à Deus , e por último a providência de Deus que tem seus designios , onde algumas almas são preservadas e outras mais provadas, entendendo sempre que a tentação nunca é mais forte do que nossas forças.

Existem três atitudes que devemos ter para vencer as tentações:

1. Precaver-se das tentações – Aqui Jesus nos dá a receita. Mt 26,41

Vigilância e oração. Sem dúvida quem não cultiva a vida de oração é um alvo perfeito dos 3 inimigos já ditos acima, e a vigilância é o cuidado e zelo que tenho com minha vida, por amar a Deus sobre todas as coisas e não quero ofendê-lo, então vigio e fujo das ocasiões que me levam a pecar. Ter sempre uma justa desconfiança de si mesmo ajuda a não enfrentarmos ocasiões de perigo para nossa alma. Determinadas companhias, diversões que a experiência passada já nos mostrou que ficamos expostos à queda.

2. Resistir à tentação

Devemos aqui nos opor com prontidão e energia, com constância e humildade.

A prontidão – Eclo 21,2 “foge do pecado, como se foge de uma serpente “

Energeticamente – Mc 8,33 “para trás Satanás “

Constância – a tentação vencida por certo tempo, retorna com mais força, sempre que puder revelar ao diretor espiritual e mesmo ao cônjuge a tentação que está enfrentando. “tentação descortinada é tentação meio vencida”. São Francisco de Sales

Humildade – É ela que atrai a graça e a graça nos dá a vitória.

3. Depois da tentação

Se conseguirmos resistir devemos agradecer a Deus que nos deu a vitória.

Se sucumbimos não devemos perder a coragem, mas confiar na misericórdia de Deus, reconhecendo a nossa incapacidade de fazer o bem, voltando-se ao exercício da penitência.

Escrito por: Luci Mara Arruda – membro e co-fundadora da Com. Católica Boa Nova

Referência: Compêndio de Teologia Ascética e Mística - Tanquerey

Para partilhar: Quais os meios que eu me utilizo para enfrentar as tentações?